



INFORMAÇÃO N.º 05/2014 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 27 de setembro a 13 de dezembro de 2014.

Cultura e Turismo



Exposição “Dos Baús para o Salão”

Inaugurada a 15 de setembro a exposição “Dos Baús para o Salão”, curadoria de Lourdes Sendas, nasce da vontade de aproximar a população e, através destes artefactos, olhar o passado, dialogar e valorizar as suas vivências. Na montagem expositiva procurou-se, de modos diversos e em distintos núcleos, valorizar os artefactos e simultaneamente surpreender através da sua apresentação.

As crianças das escolas do concelho são um dos públicos-alvo da exposição. Pretendeu-se dar a conhecer objetos e tradições há muito tempo abandonadas e permitir, com ajuda dos mais velhos, que os meninos de hoje possam imaginar e criar histórias, levados pelos utensílios dos seus avós.

Devido ao êxito obtido, a exposição “Dos Baús para o Salão” ficará patente na Galeria de Exposições Eng.º Manuel Cunha, até 6 de janeiro de 2015, das 9h00 às 18h00. Até agora contou com 806 visitantes.



Arqueologia ao Luar | 26 de setembro 2014

No passado dia 26 de setembro, realizou-se o percurso pedestre “Arqueologia ao Luar”, onde se visitaram dois sítios arqueológicos do concelho bastante importantes no panorama nacional da arte rupestre.

Uma caminhada noturna em que os participantes puderam conhecer melhor a Pedra de Ridevides e a Fraga das Ferraduras, ambas situadas na freguesia de Eucísia.

Os 20 participantes da “Arqueologia ao luar”, munidos de lanternas, visitaram estes sítios arqueológicos que transmitem mensagens deixadas pelas comunidades pré-históricas e que perduraram ao longo de milénios. Uma ação promovida pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, inserida na estratégia para a valorização, preservação e divulgação do património arqueológico do concelho.



Percurso Pedestre

“Pelos Caminhos da Pré-História” | 25 de outubro 2014

Mais uma caminhada organizada pelo CCA/Posto de Turismo e com o apoio da União de Freguesias Eucísia, Valverde e Gouveia, onde os pedestrianistas, cerca de 25, tiveram a oportunidade de visitar o “castelo dos Picões” e o “povoado fortificado do Rebentão”, e no final degustar uma merenda tradicional preparada especialmente para a ocasião.

Este percurso arqueológico teve como objetivo promover o património local, alertando para a necessidade de preservação do mesmo, bem como dar a conhecer o trabalho arqueológico



que tem sido efetuado no concelho através da identificação e estudo posterior destes tesouros do passado.



Festa da Montanha | Sábade | Alfândega da Fé | 7,8 e 9 de novembro 2014

No mês de novembro Alfândega da Fé celebrou a montanha com a realização de uma Festa onde pretendeu afirmar as potencialidades da mesma no contexto económico, turístico e cultural. A primeira edição da Festa da Montanha, que contou com 16 expositores, aconteceu de 7 a 9 de novembro na freguesia de Sábade.

É essa mesma riqueza das áreas de montanha que a Câmara Municipal, responsável pela organização do evento, em conjunto com a Junta Freguesia, quis ver valorizada e potenciada durante os três dias da Festa da Montanha. A primeira edição deste evento traduz a vontade de ver dinamizadas as áreas rurais do concelho, fazendo das suas características endógenas fatores de crescimento e desenvolvimento.

Muito mais do que um simples mercado ou mostra de sabores e atividades económicas, a Festa da Montanha foi momento de debate, reflexão, divulgação e fruição de todas as potencialidades destas áreas. Daí que à mostra e venda de produtos característicos da montanha, se juntaram atividades desportivas e lúdicas, se elogiassem as actividades económicas as histórias e lendas associadas à serra, que noutros tempos foi conhecida como Serra de Monte-Mel. O evento fez-se também à mesa, altura em que decorreu o fim-de-semana gastronómico da Turismo Porto e Norte nos restaurantes aderentes.



I Trail Festa da Montanha

Os trilhos da serra de Bornes, conhecida em tempos idos com serra de Monte Mel, foi palco do I Trail da Festa da Montanha. A prova, tal como o próprio nome indica, estava integrada no programa desta festividade, que aconteceu pela primeira vez em Sábade.

Estas atividades em natureza têm vindo a ganhar cada vez mais adeptos e entusiastas e assumem-se como um excelente meio para a divulgação e promoção das zonas onde decorrem. Para além disso, são também momento de convívio e promoção de estilos de vida saudáveis.

O I Trail da Festa Montanha teve lugar nos dias 8 e 9 de novembro e

contou com cerca de 90 participantes divididos pelas diferentes provas.



Tertúlias da Arqueologia | 25 de novembro 2014

Ciclo de encontros que a Câmara Municipal realizou com o objetivo de divulgar e valorizar o património arqueológico do concelho, principalmente no âmbito do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.

A primeira sessão dedicada ao tema "Da Pré-história aos Romanos" decorreu num ambiente informal proporcionando uma "viagem" pelos sabores de Alfândega da Fé. "A Romanização no vale do Baixo Sabor: Intervenções arqueológicas no concelho de Alfândega da Fé"; "Aspetos da ocupação Proto-histórica no vale do Sabor, o caso de Cilhades.

O sítio fortificado do Castelinho e a evolução diacrónica do seu complexo Sistema Defensivo", foram os temas abordados. Um encontro com a história de Alfândega, uma conversa informal, onde os participantes tiveram a oportunidade de degustar algumas das iguarias gastronómicas do concelho, que juntou historiadores e investigadores e foi dirigido a todos os interessados por esta temática. Uma iniciativa, que a autarquia espera que possa contribuir para potenciar o turismo cultural através da valorização do património existente no território.



III Workshop de Micologia | 6 de dezembro 2014

Esta iniciativa organizada pela Câmara Municipal, em colaboração com a Ambifungi, empresa sediada em Alfândega da Fé, pretendeu dar a conhecer as espécies de cogumelos silvestres que existem no concelho, permitindo a identificação das espécies comestíveis e tóxicas, ao mesmo tempo que se alerta para a necessidade de valorizar e preservar este recurso natural, que começa a ganhar algum peso na economia concelhia.

Esta iniciativa está inserida numa estratégia mais ampla de promoção e valorização dos produtos locais do concelho de Alfândega da Fé, potenciando também o interesse crescente do setor turístico por estes produtos e atividades relacionadas.



Espetáculo de Dança "Barulhos Nossos" | 6 de dezembro 2014

Espetáculo de dança contemporânea, realizado pela Companhia de Dança do Norte, uma obra inspirada em ícones culturais Galaico Portugueses.

Visitas Guiadas

No fim de semana de 20 e 21 de setembro 2014, deslocaram-se a Alfândega da Fé um grupo de 23 Motards, oriundos da região de Coimbra, denominados os "Os Lesmas" e encaminhados pela conterrânea Fernanda Ferreira. Este grupo realizou uma visita guiada pela vila de Alfândega da Fé, visitando os principais pontos de atração turística e a exposição patente na Galeria Manuel Cunha, pernoitaram no alojamento rural de Gouveia, onde pode degustar uma merenda típica transmontana, preparada especificamente para o efeito.

No dia seguinte continuaram o seu passeio desta vez pela aldeia dos Cerejais, visitando o Santuário Mariano e posteriormente o Santo Antão da Barca.

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

- Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;
- Relatório de atividades, orçamento e GOP's para o ano económico de 2015, no cumprimento do ordenamento legal em vigor, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 2 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, bem como as exigências derivadas da Lei das Finanças Locais, foi elaborado o relatório de atividades, orçamento e GOP's, que se remete para apreciação e discussão.
- No âmbito da monitorização e acompanhamento do PAEL e no cumprimento da lei, foram submetidos os documentos previsionais para 2015, após aprovação pelo órgão executivo, à DGAL para esta entidade se pronunciar e apresentar o seu parecer e demais documentação e informação solicitada pela DGAL.
- No âmbito do PAEL e reequilíbrio financeiro, a Divisão Administrativa e Financeira, procedeu a elaboração do relatório de execução do 4º trimestre, a apresentar aos membros do Governo responsáveis pela área das autarquias locais, sobre o cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro, bem como, submissão do mesmo a Assembleia Municipal, para monitorização e acompanhamento;



- Ainda no âmbito o PAEL, elaboração de toda a documentação necessária a justificação da liquidação das faturas constantes no plano - 3º Tranche.
- No âmbito do empréstimo de reequilíbrio financeiro e conforme despacho da Sr.ª Presidente de 20/08/2014, foi efetuada uma consulta as entidades bancárias, para substituição do atual reequilíbrio contratado com a CGD. De referir que a atual taxa de spread é de 6.5% e a da proposta ganhadora é de 2,95. Processo submetido para o Tribunal de Contas para obtenção de visto prévio.
- O município de Alfândega da Fé está abrangido pelo n.º 2 do artigo 61.º ou pelo n.º 3 do artigo 58.º da Lei n.º 73/ 2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) e está **obrigado** a aceder ao FAM, podendo fazê-lo, desde o passado dia 1 de setembro. Solicitou-se autorização à Câmara Municipal para efetuar o **“PEDIDO DE ADESÃO ao FAM”**, sendo o mesmo remetido a DGAL.
- No âmbito do FAM, nos termos do artigo 55.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto que procedeu à aprovação do regime jurídico da recuperação financeira municipal, os municípios que se encontrem em situação de rutura financeira nos termos do n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e se encontrem impossibilitados de cumprir pontualmente as suas obrigações, podem solicitar junto da DGAL um apoio financeiro de urgência, a DAF efetuou todos os procedimentos necessários e submeteu a respetiva candidatura a DGAL. O referido apoio financeiro é autorizado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças, do tesouro e da administração local.
- Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;
- Procedimentos concursais para 19 lugares já aprovados pelo Secretário de estado da Administração local e das finanças;
- Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas.
- Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.
- Alterações aos mapas de pessoal para o ano de 2015, de acordo com a estrutura orgânica em vigor (parte respetiva) e a nova estrutura orgânica;
- À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.
- Ao apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho.

Projeto Barragem/Regadio de Vilarchão

Portugal tem uma precipitação anual bastante irregular gerando conseqüentemente problemas de escassez de água no período de abril a setembro.

Neste contexto o regadio surge como uma componente fundamental para a agricultura, melhorando a obtenção de níveis de rendimento que fixem as populações agrícolas, motivo pelo qual decidimos mandar realizar um estudo prévio para a viabilidade de construção de um regadio para o planalto Vilarchão/Parada, o qual se encontra neste momento a ser executado pela firma Campo D'Água-Engenharia e Gestão Lda.

Das várias reuniões já realizadas entre o município, a Direção Regional de Agricultura, a empresa e os agricultores daquelas freguesias devemos realçar que é consensual que a estratégia a seguir, tendo em conta a viabilidade e sustentabilidade do investimento, passará pelo aproveitamento da linha de água da ribeira de Gebelim, construindo uma reserva de água (perto da



barragem da Camba) e as respetivas adutoras necessárias para o transporte e distribuição de água no planalto Vilarchão/Parada, sendo que também requalificará parte da atual conduta do perímetro de rega da Camba.

É grande a expectativa dos agricultores relativamente a esta infraestrutura, pois a concretizar-se este investimento criará um perímetro de rega com cerca de 450 hectares.

O estudo prévio ficará concluído durante o mês de Janeiro de 2015 e é nossa expectativa poder candidatá-lo ao novo quadro comunitário.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

Administração Direta

- Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.
- Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.
- Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta.
- Limpeza de bermas e valetas em várias estradas do concelho;
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçamento de ruas em várias freguesias do concelho;
- Reparação e manutenção de diversas estradas do concelho;
- Reabilitação de Jardins Municipais (**manutenção**);
- Reparações pontuais em diversos passeios;
- Construção de um muro suporte em Covelas;
- Pintura Interior e exterior da Capela Santo António em Sambade;
- Cerejais – cobertura junto ao salão paroquial (salão e WC)

A DIVISÃO DE OBRAS reúne semanalmente, com elaboração de atas, bem como o reporte semanal dos custos com a administração direta.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.



PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Pavimentação de ruas na aldeia do Castelo”; **(em curso)**;
- Protocolo de Apoio técnico e mão de obra à Associação Leque de Alfândega da Fé; **(em curso)**
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para ampliação Cemitério de Pombal. **(em curso)**
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para a execução de Muro de Sambade (revestir o muro). **(em curso)**
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para pavimentação em Pombal. **(em curso)**

Obras por Empreitada:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- Conservação da Torre do relógio e zona envolvente (CP/01/2014) – Concurso Público – consignação assinada a 17 de novembro de 2014)

AJUSTES DIRETOS:

- Pinturas da Fé – Capela de Sto. Amaro – Legoinha - (obra concluída - auto de medição 7 final elaborado, receção provisória);
- SAMBADE - Aldeia Tecnológica e Turística - Obras de Reabilitação e Transformação da Escola Primária de Sambade em Centro de Interpretação (AJ/09/2013) - Ajuste Direto (em curso - 9 autos de medição elaborados);
- SAMBADE – Aldeia Tecnológica e Turística – Obras de Reabilitação e Transformação da Casa do Povo em Centro de Cultural Tecnológico (AJ/18/2013) - Ajuste Direto – (em curso - 3 auto de medição elaborado)
- Beneficiação do CM 1153 desde a EN 215 a Castelo – (Abertura do procedimento, receção das propostas e relatório preliminar)
- Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto

Divisão de Urbanismo (DU)

SOTA (Setor de Ordenamento do Território e Ambiente) + GTF (Cab.

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Fernando Antunes (*prestação de serviços*)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> Revisão do PDM de Alfândega da Fé — **Em fase final do processo**: decorreu o período de Discussão Pública (30 dias úteis); foi efetuada a Sessão Pública do PDM (em 24/10/2014); foi efetuado o Relatório de Ponderação dos resultados da discussão pública; foi ultimada a versão final do PDM; foi emitido o Parecer Final (favorável) da CCCRn. **Falta**: a aprovação da Assembleia Municipal; publicação no DR e depósito do Plano na DGT; declaração ambiental.

> Apoio ao projeto piloto dos GIP's: “Cadastro e Fiscalização das Faixas de Gestão de Combustível” — em curso

> Candidaturas no âmbito das Florestas:

> “Grande incêndio de Picões” (FEM e PRODER)

> “Sensibilização Escolar” (PRODER)

> “Arborização de Sobreiro e Azinheira” (Compensação do AH do Baixo Sabor e do AH do Foz

Tua)



- > Fiscalização da Empreitada para restabelecimento de caminhos e sementeiras — “Grande incêndio de Picões”
- > Dinamização da Caça e Pesca no concelho: Concelho Municipal de Cinegética — em curso
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA (com apoio da Prestação de Serviços de arquiteto):
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — em curso (participação no 2.º encontro de trabalho e no Seminário)
 - > Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Histórica de Alfândega da Fé — concluído (para aprovação AM)
 - > Sinalética informativa e turística para AF (definição da estratégia / conceção da imagem / cartografia) — em curso
- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > Projeto “ECOXXI” (ABAE) — em curso
 - > Apoio ao Projeto “ECO-Escolas” (ABAE) — em curso
 - > “Sensibilização Ambiental e Florestal no concelho”
 - > “Entrega e recolha de Pilhões” (ação com entidades públicas e privadas) — concluído
 - > “Não Desperdice – Leve o que é seu” (ação com restaurantes) — concluído
 - > “Semana Europeia da Prevenção de Resíduos” — concluído
 - > “Visita de estudo ao Aterro Sanitário de Urjais com alunos de 1º ano” — concluído
 - > “Velas de Natal & Reciclagem de Papel” (Workshop) — a iniciar
 - > Atividades periódicas com o Setor de Educação infantil da Biblioteca Municipal — em curso
 - > Atividades periódicas com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde / Universidade Sénior — em curso
 - > Atividades periódicas com a Leque — em curso
 - > “Não deixe o preço da água aumentar!” (campanha de sensibilização pelas freguesias) — suspensa
 - > “Cartas Temáticas” – Sistemas de Informação Geográfica (em articulação com a Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO (fiscalização / regularizações / espaço público / etc.)
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso
 - > Implementação do projeto “RAMPA” (reuniões quinzenais para programação dos trabalhos na Vila) — suspenso

SL (Secção Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Ana Coutinho (**anac**) + Cátia Escalreira (**catia**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Plano de Ação do Projeto “Desmaterialização do Serviço de Urbanismo” — a retomar 1.º trimestre 2015
- > Regularização administrativa de processos antigos (no âmbito do RJUE), para arquivamento:
 - através de despachos de rejeição liminar;
 - determinando a **caducidade**, após audiência prévia dos interessados.

> Indicador: “Quantidade de Requerimentos registados”

> Número de pedidos com entrada na plataforma informática, por tipo ou Setor da DU — VER lista detalhada gerada na “URB”



Período:	Requerimentos						
	TOTAL "OBP" (N.º)	SL ("OBP") - Urbanização	SL ("OBP") - Edificação	SL ("OBP") - Outros	SF ("OBP")	SOTA / GTF ("OBP")	TOTAL "ATE" (N.º) - Vários
Até 17/04/2014	60	1	27	25	6	1	---
De 18/04 até 20/06/2014	36	1	9	11	11	4	7
De 21/06 até 19/09/2014	61	1	31	20	9	0	5
De 20/09 até 03/12/2014	64	1	44	15	4	0	4
TOTAL – ano 2014							

> **Indicador: "Quantidade de Documentos emitidos"**

> Número de documentos emitidos oficialmente, por tipo (alvarás de obras, alvarás de utilização, certidões, declarações, etc.)

Período:	Documentos Oficiais							
	Alvará de Loteamento	Alvará de Obras	Comunicação Prévia (admitida)	Alvará de Utilização	Informação Prévia (emitida)	Certidões	Declarações	Avisos / Editais
Até 17/04/2014	0	7	0	1	2	16	1	0
De 18/04 até 20/06/2014	0	2	0	40	0	6	5	0
De 21/06 até 19/09/2014	1	5	0	5	2	9	11	2
De 20/09 até 03/12/2014	0	5	0	5	1	10	2	2
TOTAL – ano 2014								

> **Indicador: "Receita gerada com cobrança de Taxas" ***

> Valor total da receita gerada com a cobrança de Taxas, no âmbito da Secção de Licenciamento, do Setor de Fiscalização e do Setor de Ordenamento do Território e Ambiente:

	Taxas			
	TOTAL * (€)	SL – RJUE (vários)	SF – Registos de Isenção	SOTA – Licenças de Ruído
Até 17/04/2014	6.563,18	5.862,33	700,85	---
De 18/04 até 20/06/2014	1.167,76	1.167,76	---	---
De 21/06 até 19/09/2014	8.090,44	7.541,72	548,72	---
De 22/09 até 03/12/2014	9.860,05	9.837,75	22,30	---
TOTAL – ano 2014				

(*) Demonstração in "Diário da Receita" (CONTABILIDADE 2013)

> **Indicador: "Taxa de Pedidos decididos dentro do prazo"**

> Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Decisões							
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementar) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F
1.º Quadrimestre	53	0	100	3 + 0	3 + 0	15 + 0	11 + 0	21 + 0
2.º Quadrimestre	42	0	100	3 + 0	0 + 0	9 + 0	8 + 0	22 + 0
Até 30/11/2014	78	0	100	19 + 0	0 + 0	14 + 0	14 + 0	31 + 0



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

TOTAL – 2014			100					
--------------	--	--	-----	--	--	--	--	--

(C) Cumpre prazo
(F) Falha prazo

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTAR ES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
1.º Quadrimestre	463	1289	35,9	19	24	79,2	29	30	96,7	263	535	49,2	34	330	10,3	124	378	32,8
2.º Quadrimestre	303	850	35,7	16	24	66,7	-	-	-	125	190	65,8	55	240	22,9	107	396	27,0
Até 30/11/2014	502	1543	32,5	131	152	86,2	-	-	-	156	413	37,8	54	420	12,9	161	558	28,9
TOTAL – 2014	1274	3690	34,5															

(PC) Prazo Consumido
(PL) Prazo Legal

SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Ana Coutinho (**anac**) + Bruno Pousada (**brunop**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> Atividades de “Fiscalização de Obras com Controlo Prévio”, através da aplicação do Procedimento da Qualidade, da Ficha de Gestão, da Ficha de Inspeções à Obra e do Indicador de Monitorização:

	Ações de Fiscalização (obras com controlo prévio)									
	Obras Fiscalizadas (N.º)	Inspeções à Obra					para Regularizar (N.º)	Ações de Regularização		
		TOTAL (N.º)	Preliminar (N.º)	Inicial (N.º)	Obra (N.º)	Final (N.º)		REGULARIZADAS (N.º)		
							Total	Pedagógicas	M.T.L.U.	
(1.º Quadrimestre)	21	29	13	2	10	4	4	6	3	3
(2.º Quadrimestre)	40	47	23	7	12	5	7	11	10	1
(3.º Quadrimestre)* A COMPLETAR										
TOTAL – Ano 2014	61	76					Total absoluto: 17	17		

(M.T.L.U.) Medidas de Tutela da Legalidade Urbanística

> “Registos de Isenção”, através da aplicação do Procedimento da Qualidade, da Ficha de Gestão e do Indicador de Monitorização:

	Registos de Isenção											
	TOTAL				RI's - Obras				RI's – OEP's			
	N.º Registados		N.º Concluídos	Receita	N.º Registados		N.º Concluídos	Receita	N.º Registados		N.º Concluídos	Receita
	novos	anos anteriores			novos	anos anteriores			novos	anos anteriores		
(1.º Quadrimestre)	7	0	0	891,65€	7	0	0	891,65€	0	0	0	0 €
(2.º Quadrimestre)	15	6	6	1.764,82€	14	6	6	1.697,92 €	1	0	0	66,90 €
Até 30/11/2014	9	8	5	589.80€	7	8	5	487.20€	2	0	0	102.60 €
TOTAL – Ano 2014			11									





> Acompanhamento de diversos processos de “Fiscalização Preventiva / Regularizações” e medidas de tutela da Legalidade Urbanística. Gestão da “Ficha de Regularizações Urbanísticas”.

> Campanha de Fiscalização para Regularização de processos antigos (no âmbito do RJUE), para arquivamento ou para acionar Medidas de Tutela da Legalidade urbanística:

- verificação de **37** situações no concelho;
- regularização pedagógica / oficial (ATUALIZAR resultados no final 2014: regularizadas + em curso).

SOTA –

Águas e Saneamento:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joao**) + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Horácio Castilho,

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):

- > Formulação de propostas de melhoria da gestão da rede (diminuição dos desperdícios) — tavares + ruig
- > Estudo de Reformulação das Redes de Abastecimento de Água da Vila — zeferino (em desenvolvimento)
- > Monitorização dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios — joão

	Percentagem de Desperdício de Água								
	TOTAL			SAA – Sambade			SAA – Camba		
	Municípios (m ³)	ATMAD (m ³)	Desperdício (%)	Municípios (m ³)	ATMAD (m ³)	Desperdício (%)	Municípios (m ³)	ATMAD (m ³)	Desperdício (%)
(1.º Quadrimestre)	55.230	113.163	51,2	47.536	99.169	52,1	7.694	13.994	45,0
(2.º Quadrimestre)	75.890	173.182	56,2	65.331	155.900	58,1	10.559	17.282	38,9
(3.º Quadrimestre)* A COMPLETAR									
TOTAL – Ano 2014	131.120	286.345	54,2	112.867	255.069	55,8	18.253	31.276	41,6

> Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):

- > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — ruig + joão / andreia
- > Atendimento aos municípios e registo na aplicação “AGU” — mário cancela
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.) — ruig + joão + (canalizadores)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos — zeferino
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — joão / andreia + herdeiro
- > Apoio técnico aos canalizadores — zeferino

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
(1.º Quadrimestre)	107	7,0	8,5	15	7	9	28	6	7	52	6	8	11	13	13	1	19	20
(2.º Quadrimestre)	113	8,0	11,5	12	7	10	25	3	6	63	7	10	9	17	21	4	40	53
(3.º Quadrimestre)* A COMPLETAR																		
TOTAL – Ano 2014	220	7,5	10,0															

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

> Cadastro das Redes de Água e Saneamento:



- > Redes em alta — zerefino + ATMAD — em curso
- > Redes em baixa — ruig + josé mário + zeferino + constâncio + (canalizadores) — a retomar no 1.º trimestre

2015

> Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:

- > Gestão e monitorização dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — daniela
- > Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS — daniela

	Taxa de Incumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água					
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados		
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Incumprimento (%)
(1.º Trimestre)	57	24	4	85	3	3,53
(2.º Trimestre)	69	180	216	465	11	2,37
(3.º Trimestre)	57	24	4	85	0	0,00
(4.º Trimestre)	69	180	22	271		
TOTAL – Ano 2014	252	408	246	906		

> Saneamento — ETAR's:

- > Gestão e monitorização das ETAR's compactas do município (manutenção e análises) — daniela + eduardo
- > Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais — daniela
- > Obtenção ou renovação de Licenças de Utilização/Descarga no Domínio Público Hídrico (APA) — daniela

	Verificações de Manutenção das 32 ETAR's		
	ETAR's - verificações		
	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
(1.º Quadrimestre)	---	---	---
(2.º Quadrimestre)	06	09	15
Até 30/11/2014	34	77	111
TOTAL – Ano 2014	40	86	126

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):

Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (GAE):

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, providencia um atendimento personalizado, através do acesso quer a informação pertinente e atualizada quer mediante um acompanhamento e apoio constantes. Disponibiliza um conjunto de instrumentos e ferramentas, de natureza técnica e financeira, que dinamizem a passagem das ideias a projetos e de projetos a empresas.

O Gabinete presta apoio, informa, aconselha, acompanha e incentiva a que se criem mais e melhores perspetivas de negócio, promovendo o auto-emprego, constituindo uma mais-valia na sociedade e economia da região, pretendendo, ao mesmo tempo, ter um papel importante no contributo para as políticas de fixação de pessoas no concelho.

Este Gabinete reveste também a forma de mediador entre o potencial ou efetivo empreendedor com as diversas instituições que são atores constantes na atividade económica de uma empresa.

No período compreendido entre Março a Junho, o Gabinete em parceria com a UTAD e a EDP, tem a decorrer a 4.ª edição do Programa Empreender Sabor 2014, sendo que 4 empreendedores frequentaram todas as ações, tendo-se candidatado ao Prémio EDP.



Gabinete de Apoio ao Consumidor e ao Sobreendividado:

Surgiu de um protocolo celebrado entre a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e a DECO- Associação de Defesa do Consumidor. Este Gabinete é um espaço de informação, aconselhamento, orientação e resposta para questões relacionadas com o sobreendividamento e/ou direitos do consumidor. Uma valência que ganha importância acrescida, no período de crise que o país atravessa. Até ao momento o Gabinete apoiou 19 casos, estando neste momento a acompanhar 5 casos.

Conselho Municipal da Juventude – Orçamento Participativo Jovem (OPJ):

O Orçamento Participativo Jovem pretende potenciar os valores da Democracia incentivando os jovens à participação na gestão pública local. O instrumento assume-se como um mecanismo de cidadania participativa através do qual os jovens podem dar o seu contributo para a definição das políticas municipais e pode ser entendido como um incentivo para a fixação

PROPOSTA APRESENTADA	OBJETIVO	ANOTAÇÕES	dest a cam ada da popu lação
Parque Infantil	Parque infantil no Bairro Loteamento Vale do Abade	10.000.02€	
Associação Recreativa de Valpereiro	Criação de um Hostel	10.000.00€	
ARA	Equipamento desportivo de apoio às atividades	Como a Associação já é apoiada financeiramente pelo município, dá-se prioridade a outras propostas	
Ringue desportivo	Tabelas para a prática de Basquetebol e ténis	980.00€	

contribuindo para o seu bem-estar e qualidade de vida, envolvendo-a nas tomadas de decisão e políticas que lhe dizem diretamente respeito.

Foram apresentadas 4 propostas ao Orçamento Participativo Jovem (ver tabela), tendo sido votada por unanimidade a Proposta apresentada pela Associação Recreativa de Valpereiro, com a criação de um HOSTEL na aldeia.

Conselho Municipal Sénior – Orçamento Participativo Sénior (OPS):

O Conselho Municipal Sénior, foi criado com o objetivo de fazer com que os seniores participem na vida política e possam tomar decisões para benefício de todos os seniores do Concelho. Para isso foi criado o orçamento participativo sénior que põe à disposição destes 10.000€. Os seniores apresentam a sua proposta que é depois avaliada e votada pelos membros do conselho municipal sénior. Foram apresentadas as seguintes propostas (ver tabela) e a mais votada foi a proposta do Castelo.

Workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé promoveu em conjunto com a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género - um "Workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação". A iniciativa decorreu na Biblioteca Municipal e juntou participantes dos Municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro e Torre de Moncorvo. Tratou-se de uma sessão de trabalho, a primeira do género no distrito de Bragança, que surgiu da vontade de promover melhores práticas sociais nas autarquias e na vida social. Para além de alertar para a problemática da discriminação o workshop visou dotar os/as profissionais de ferramentas para lidar com casos de violência doméstica e promover a igualdade de género nas autarquias.

Em debate esteve também a importância da Igualdade de Género no Poder Local e as estratégias a adotar no âmbito dos Planos Municipais Para a Igualdade.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Alfândega da Fé pioneira na implementação de um Plano Municipal para a Igualdade de Género. O Município foi também dos primeiros a ter uma conselheira para a igualdade. A autarquia está empenhada em construir um município onde a igualdade de género seja uma realidade. Tal reflete-se não só em termos de direitos e deveres, mas também na promoção de um tratamento igualitário, nomeadamente na redação de documentos e comunicações oficiais. Daí que uma das premissas do Plano Municipal para a Igualdade seja a aplicação de uma escrita não discriminatória e respeitadora da igualdade de género em todas as publicações do município. Para além disso é também objetivo da Câmara Municipal continuar a trabalhar na prevenção e combate da violência doméstica.

PROPOSTA APRESENTADA	OBJETIVO
Castelo	Recuperação do espaço exterior da escola.
Cabreira	Salão De Convívio, adquirir uma casa velha e recuperá-la para criação de um salão.
Eucísia	Criação de um centro de convívio para os idosos. Adquirir mobiliário, uma televisão, um esquentador e um fogão.
Valverde	Criação de um centro de convívio para os idosos. Adquirir mobiliário, uma televisão, um esquentador e um fogão.

Comemoração do Dia Municipal da Igualdade de Género (24 de Outubro)

Neste dia os técnicos da divisão efetuaram a distribuição de um flyer alusivo ao tema pela vila de Alfândega da Fé, bem como para todos os colaboradores da autarquia, escolas, IPSS e parceiros da Rede Social com o objetivo de sensibilizar para a igualdade entre meninos e meninas.

9 dicas para educar o seu/sua filho/a para a igualdade



- Dê o Exemplo** – Pais e Professores são os modelos; as crianças devem ver que os adultos tratam-se com respeito e que têm deveres e direitos iguais independentemente do sexo.
- Incentive o Estudo** – O Lugar de criança é na escola, seja menina ou menino. Estimule o seu/sua filho/a a se dedicar e a completar os estudos.
- Não Faça Diferenças** – “Rapazes são melhores em matemática. Raparigas sabem desenhar melhor”. Preconceitos nos estudos devem ser combatidos. Incentive o desenvolvimento do seu/sua filho/a em todas as áreas, independentemente do género.
- Estimule a Reflexão** – Filmes, Livros, Textos ou uma boa conversa são caminhos para que o seu/sua filho/a aprenda e reflita sobre a igualdade de géneros.
- Respeita as Escolas** - Não há nada errado com um rapaz que queira ter aulas de dança. Nem com uma rapariga que goste de jogar à bola no recreio. Dê oportunidades iguais.
- Dê Tarefas Iguais** – Não existe tarefa “de rapaz” ou “de rapariga”. Ambos podem aprender a cozinhar ou a fazer pequenos consertos.
- Brinquedo não tem sexo** – Bola, boneca, carrinho. Toda a gente pode brincar. Não há brinquedos só para rapazes ou para raparigas.
- Combata os Preconceitos** – “Rapazes não choram”. “Lugar de rapariga é na cozinha”; ideias preconceituosas não devem entrar na sua casa e na sua escola.
- Ensine o Respeito** – Eduque o seu/sua filho/a para respeitar todas as pessoas, independentemente do seu sexo ou da sua orientação sexual. Essa é uma das armas para combater a violência.

“PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE BASEADA NA IGUALDADE PRECISAMOS QUE ESSE PRINCÍPIO SEJA INSERIDO NA EDUCAÇÃO, TANTO NA ESCOLA QUANTO EM CASA

“Eleonora Menicucci”

Gabinete da Qualidade:

Em 09 de outubro de 2014 decorreu a **reunião de revisão pela gestão**, entre o Executivo Municipal e o Gestor da Qualidade, cuja ata sintetiza toda a evolução do Sistema de Gestão da Qualidade, define estratégias e traça diretrizes de atuação para a melhoria contínua. Este documento pode ser consultado no site do município, a partir do link em baixo, selecionando a “Parte I”, selecionando “Gestão do SGQ”, selecionando “2- Revisão pela Gestão”.

<http://www.cm-alfandegadafe.pt/areaQualidade/>

De acordo com o Programa de Auditorias, decorreu a **auditoria interna ao SGQ** em 29/10/2014 (através da equipa auditora da AMTQT), tendo resultado a identificação de 4 “Não Conformidades” e de 8 “Oportunidades de Melhoria”.

De acordo com o Programa de Auditorias, está agendada para o dia 16/12/2014 a **auditoria externa ao SGQ**, através de 2 auditores externos contratados pela SGS. De destacar que para esta auditoria de acompanhamento, prevê-se a manutenção do âmbito da auditoria do ano anterior e também a extensão do âmbito aos 3 processos que ainda não têm certificação: “obras municipais”, “água e saneamento” e “apoio ao empreendedorismo”.



Gabinete Proteção Civil

- Apoio ao licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Colaboramos ainda com o GTF nas ações de sensibilização/informação na área da prevenção de incêndios com a comunidade escolar;
- Continuamos a acompanhar permanentemente a situação das edificações em risco de ruir no concelho. As últimas notificações a proprietários aconteceram nas freguesias de Ferradosa (Picões) e Alfândega da Fé;
- No decorrer da Festa da Montanha em Sambade:
 1. Organizamos, em colaboração com a Junta de Freguesia de Sambade, o II Seminário dedicado ao tema da castanha, onde se promoveu o debate sobre as suas potencialidades, características, métodos e formas de produção, uma vez que este fruto se assume como importante fonte de rendimento para o concelho;
 2. Colaboramos no levantamento sobre os pastores do concelho, tendo sido apresentada uma exposição fotográfica e um documentário sobre o dia-a-dia dos 41 pastores, que fizeram parte da primeira fase deste levantamento.
- Avaliação do impacto social do programa EDP Solidária, acompanhamento financeiro e preenchimento do relatório LBG com informação do projeto “hortas biológicas”;
- Tendo em vista a validação final do “Estudo de Sustentabilidade das Estruturas de Proteção Civil”, elaborado pela Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, o Gabinete de Proteção Civil deu o seu contributo com sugestões/comentários.

Biblioteca Municipal (BM):

Desde o pretérito mês de Junho, a Biblioteca Municipal desenvolveu as seguintes atividades principais:

Sector de Biblioteca

No setor de Biblioteca realçam-se as atividades de incentivo à leitura.

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais. Neste âmbito, nos meses de Outubro e Novembro a BM realizou as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura:

Atividades de Dinamização do livro para o público em geral e escolar.

Apresentação de livros:

- Livro **“Rumo a Moçambique: uma família transmontana”** de Abílio Aires – 19 de Outubro – destinado ao público em geral. Livro de poesia popular que retrata a vida do autor: “Tudo começa em 1960, após dois longos anos de espera, uma família transmontana, a minha, viu-se a braços com o desejado sonho de emigrar, de deixar a vida que levava, colhendo o pouco pão que lhe davam as fragas da sua aldeia, e ir em busca de melhores condições de vida. Abriram-se então as portas para um novo mundo! Moçambique era o destino! O sonho que os esperava! Adeus vida de trabalhos e de canseiras!”

- Livro **“E já não havia rosas”** de Fernando Calado 14 de Novembro – destinado a alunos de secundário e público em geral. Nas palavras do autor “Este livro é uma história de ficção, mas também de profundo pretoiro para com todas as mulheres e homens vítimas de violência”.

Sector de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- **“Informática Sénior”** – Formação destinada aos alunos da Universidade Sénior (Em colaboração com a Liga dos amigos).



- **“Informática Júnior”** - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Sector de Educação Infantil

- **“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”**.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

Exploração das seguintes obras:

- “O feitiço da birra” de Laura Ferreira
- “A Ritinha e o Joãozinho” Como crescer forte e saudável
- “O polvo coceguinhas” de Ruth Galloway

- **Oficinas de Expressão Dramática**

Atividade desenvolvida em parceria com o Centro de Artes e Criatividade de AF que tem como objetivo proporcionar aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico os primeiros contactos com esta vertente artística.

- **“Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”**.

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

Exploração das seguintes obras:

“O lobo que se achava o maior” de Orianne Lallemand

- **Organização da festa de Natal destinada às crianças do pré-escolar e do 1º Ciclo.**

- **Preparação do ATL's Férias de Natal** (Dezembro)

Destinadas aos alunos do pré-escolar e 1º Ciclo para se manterem ativos durante as férias letivas participando em diversos ateliers.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	7.506.001,93	6.237.795,60	5.522.411,80	73.57
Capital	2.636.598,06	1.858.048,25	1.882.303,72	71.39
Outras	307.471,54	7.012,70	7.012,70	2.28
TOTAL	10.450.017,53	8.102.856,55	7.411.728,22	70.93

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 70,93 %, o que aponta para uma previsão anual de 77,40%

Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	7.390.145,04	3.943.770,77	5.741.859,33	77.70
Capital	3.059.872,49	1.953.074,75	1.897.678,52	62.02
Total	10.450.017,53	5.896.845,52	7.639.537,85	73.11

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 73,11 %, o que aponta para uma execução anual de 79,80%.

Prazo médio de pagamento (PMP):

A Formula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do nº 4 do Despacho nº 9870/2009 do Gabinete do Ministério das Finanças e da Administração Publica, publicado a 13 de Abril do DR. Nº 71, 2º serie Parte C.

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-3-2012	30-06-2012	30-09-2012	31-12-2012	31-03-2013	30-06-2013	30-09-2013	31-12-2013	31-03-2014	30-06-2014	30-09-2014
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	65 dias	60 dias	73 dias	83 dias	100 dias	107 dias	87 dias	89 dias	57 dias	44 dias	37 dias	12 dias

Verifica-se a redução do PMP no 3º trimestre de 2014, em comparação com o PMP apurado a 31 de Dezembro de 2013, redução de 45 dias.

Despesas com pessoal a 30 de novembro de 2014:

Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final do período do ano de 2013	Final do período do ano de 2014	Comparação
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.584.844,01	2.658.575,74	73.731,73



Verifica-se um aumento de 73.731,73 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior, este aumento verifica-se devido a aplicação de disposições legais, ou seja, tem origem no pagamento do subsídio de natal em duodécimos, bem como, a integração dos funcionários da empresa Municipal EDEAF, pelo facto de terem sido celebrados em agosto de 2013, 12 acordos de cedência de interesse público com 12 trabalhadores da EDEAF, na sequência da deliberação da Assembleia Municipal de 23.02.2013, que aprovou a dissolução daquela empresa municipal, bem como a internalização da sua actividade nos serviços do Município, tudo de acordo com o determinado nos arts. 61º/2 e 12, 65º e 70º/3, 4 e 5, da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Foi ainda necessário proceder ao pagamento de indemnizações aos funcionários que terminaram os seus contratos, o que contribuiu largamente para este aumento.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	30-04-2013	30-06-2013	31-07-2013	31-08-2013	31-12-2013	31-1-2014	28-2-2014	31-3-2014	30-4-2014	31-04-2014	30-06-2014	31-07-2014	30-08-2014	30-10-2014	30-11-2014
Pessoal Serviço	164	160	158	150	151	150	148	161	158	158	158	158	151	151	146	150	148	136	136

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, verifica-se a redução de 22 colaboradores, face a 31/12/2013, com origem no termo do contrato de diversos colaboradores.

Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Janeiro de 2014	Mai de 2014	Julho 2014	Agosto 2014	Outubro de 2014	Novembro 2014
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	19.165.732,57	19.165.197,17	19.877.158,75	19.914.239,85	19.866.733,78	19.773.513,70	19.704.734,26
Locações Financeiras	00	00	00	00	00	00	00	00
Total	16.305.192,54	19.166.732,57	19.165.197,17	19.877.158,75	19.914.239,85	19.866.733,78	19.773.513,70	19.704.734,26

Verifica-se um aumento do endividamento de médio e longo prazo (539.001,69 €) em comparação com o apurado em Dezembro de 2013, devido ao encaixe da receita de empréstimos proveniente do RF e ainda a 2º e 3º tranches do PAEL que deveria ter sido executado em 2012 tal como foi previsto no PAF, no entanto, devido ao atraso nas aprovações necessárias e obtenção de visto prévio pelo Tribunal de Contas a sua execução total foi arrastada para 2013 e 2014 o que altera profundamente as previsões do PAF fase à execução real.

Aquando da contratação dos empréstimos PAEL e Reequilíbrio Financeiro, foi incorporado no passivo da autarquia o valor de € 993.447,50 referente a transferências efetuadas para as empresas municipais, que contribuiu para efetuar a amortização de parte da dívida das empresas municipais, bem como a dívida da Casais em que chegamos a acordo e reconhecemos a dívida de € 646.055,40.



Mapa de encargos com Empréstimos 30 de novembro 2014:

ENTIDADE	Finalidade	Amortização	Juros	Divida Inicio	Divida Fim
Banco BPI, SA	1 - Const 40 fogos p/hab. social em Alf.Fé 8819186-830-001/666	33.009,58 €	1.083,13 €	421.191,32 €	388.181,74 €
Caixa Geral de Depósitos	1 - Financiamento Diversas Obras QCII 0042/000373/8/91	15.172,08 €	319,96 €	30.503,30 €	15.331,22 €
Caixa Geral de Depósitos	1 - Casa da Cultura de Alf.da Fé-1ª Fase 0042/000374/6/91	3.956,11 €	83,43 €	7.953,72 €	3.997,61 €
Caixa Geral de Depósitos	1 - C.M.1152 Agrobom/ Felgueiras/Gebelim 0042/000369/9/91	1.983,57 €	41,83 €	3.987,95 €	2.004,38 €
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	N - Aq.de terr p/ o empr. "FUNZONE VILLAGE DOURO -122320891	16.345,65 €	470,37 €	136.630,83 €	120.285,18 €
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	1 - Fin complementar do proj. fin.FC- Escola EB1 - 122338351	27.551,23 €	792,83 €	230.299,07 €	202.747,56 €
Caixa Geral de Depósitos	N - PREDE - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINARIO DE DIVIDAS DO ESTADO 9015006538791	328.909,10 €	2.538,34 €	328.909,10 €	0,00 €
DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANCAS	N - PREDE - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINARIO DE DIVIDAS DO ESTADO	0,00 €	0,00 €	1.200.000,00 €	1.200.000,00 €
Caixa Geral de Depósitos	N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CGD	80.471,13 €	706.685,90 €	11.207.636,03 €	11.127.164,90 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CA	0,00 €	338.091,29 €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €
DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANCAS	N - PAEL PROGRAMA DE APOIO A ECONOMIA LOCAL	31.411,20 €	17.982,83 €	684.040,59 €	645.021,67 €
Total		538.809,65 €	1.068.089,91 €	20.251.151,91 €	19.704.734,26 €

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, os encargos totais com empréstimos até ao momento foram de 1.606.899,56€, no entanto os encargos com juros são superiores aos encargos com amortização da dívida.

Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Março 2014	Mai de 2014	Junho 2014	Julho 2014	Agosto 2014	Outubro 2014	Novembro 2014
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	396.794,85	287.994,05	339.517,42	289.497,65	336.307,20	449.574,79	459.116,95
Empréstimo de curto prazo	00,00	00,00	00	00	0	0	0	0	0
Outros credores	815.004,28	770.110,25	701.600,59	599.267,76	526.869,79	505.550,49	489.454,15	460.464,58	367.623,79
Total	3.042.823,24	1.252.174,45	1.098.395,44	887.261,81	866.387,21	795.048,14	825.761,35	910.039,37	826.740,74

Como e pode constatar pelo quadro supra apresentado, as dívidas de curto prazo apresentam uma vincada diminuição em comparação com os valores a 31 de dezembro 2012, bem como, com os valores apurados em dezembro de 2013.

Verifica-se ainda uma ligeira redução em comparação com o mês anterior (outubro).



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

	31-12-2012	31-12-2013	31-01-2014	28-02-2014	31-03-2014	30-04-2014	31-05-2014	30-06-2014	31-07-2014	31-08-2014	30-10-2014	30-11-2014	Varição
Valor dos Pagamentos em atraso	1.566.131,24 €	423.017,94 €	429.916,00 €	388.331,13 €	370.457,88 €	305.515,00 €	270.404,75 €	190.238,57 €	139.698,58 €	118.473,57 €	117.895,04 €	103.563,31 €	-319.454,63 €
Compromissos assumidos e não pagos	2.854.923,88 €	1.381.168,39 €	3.317.410,98 €	5.377.245,36 €	4.844.161,90 €	4.835.327,71 €	4.610.408,98 €	3.844.241,08 €	3.122.974,40 €	2.557.695,96 €	1.609.339,83 €	1.583.310,48 €	
Fundos Disponíveis	363.434,25 €	410.323,14 €	1.942.747,32 €	694.161,22 €	218.990,07 €	93.509,09 €	356.219,62 €	181.239,79 €	55.851,01 €	39.511,76 €	72.244,27 €	34.543,45 €	

Na presente data cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso, em comparação com o mês anterior e em **319.454,63 €** comparando o valor apurado com o valor registado em 31 de dezembro de 2013.

A lei obriga a uma redução anual de 10%, excluído desse valor os pagamentos em atraso incluídos no PAEL.

Município de Alfândega da Fé, 12 de dezembro de 2014

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes